

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N° _____ DE 2015

(Do Sr. Jean Wyllys)

Requer a realização do 12º Seminário LGBT com a finalidade de debater e dialogar com a sociedade e com o Governo temas relacionados à disseminação do discurso de ódio na sociedade e no ambiente virtual, seus impactos na sociedade e as formas de enfrentamento voltadas para uma nova cultura de empatia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 24, XIII combinado com o artigo 255 do Regimento Interno, a realização do 12º Seminário LGBT do Congresso Nacional, no âmbito desta Comissão Permanente, em conjunto com as Comissões de Legislação Participativa; Cultura; Defesa Nacional e Relações Exteriores da Câmara dos Deputados; e com a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, com a finalidade de debater e dialogar com a sociedade civil e com o Governo Federal temas relacionados à disseminação do discurso de ódio na sociedade e no ambiente virtual, seus impactos na sociedade e as formas de enfrentamento voltadas para uma nova cultura de empatia.

Sob o tema “Nossa vida d@s outr@s – A empatia é a verdadeira revolução”, o evento discutirá como não só a população LGBT, mas também a população negra, as pessoas com deficiência, os/s deficientes e os/as mais pobres/as, além de outras minorias historicamente difamadas, são alvo de ódio e discriminação. A LGBTfobia, por exemplo, faz continuamente vítimas que são heterossexuais, como no caso que chocou o Brasil em 2011, quando um

homem e seu filho foram agredidos por sete homens ao serem confundidos com um casal gay em São João da Boa Vista (SP). Ou como os irmãos gêmeos José Leandro e José Leonardo, agredidos em circunstâncias semelhantes em Camaçari (BA), por estarem abraçados e também serem confundidos com homossexuais, episódio que chocou o país e resultou na morte de Leonardo.

O Seminário deverá ser realizado pelas Comissões Permanentes de Cultura; Direitos Humanos e Minorias; Legislação Participativa; Comissões de Defesa e Relações Exteriores; Educação; Seguridade Social e Família; e Ciência e Tecnologia Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados nos dias 20 e 21 de maio de 2015, no Auditório Nereu Ramos, das 9 às 18 horas e contará com a participação de representantes do Governo Federal, da sociedade civil e de especialistas em Comunicação, Direito e Cidadania, Cultura, Educação, Sexualidade, Saúde, Psicologia.

Para a realização do Seminário, deverão ser convidados:

- a) Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- b) Ministério da Educação;
- c) Departamento de Crimes Cibernéticos da Polícia Federal;
- d) Defensoria Pública da União;
- e) Representante do Facebook no Brasil;
- f) Representante do Twitter no Brasil;
- g) Grupo humorístico Põe na Roda;
- h) Tarcízio Silva – especialista em pesquisa e monitoramento de mídias sociais
- i) Gregório Duvivier – humorista, escritor e membro do grupo Porta dos Fundos;
- j) Leonardo Sakamoto – jornalista, membro do Repórter sem Fronteira;
- k) Silvia Pilz – colunista do Globo e humorista;
- l) Caio Blinder – jornalista e apresentador do Manhattan Connection da Globo News;
- m) Luma Andrade – doutora em Educação pela UFC e primeira travesti a ingressar em um doutorado no Brasil;

- n) Guilherme Almeida – Coordenador Adjunto do Laboratório Integrado em Diversidade Sexual e de Gênero, Políticas e Direitos - LIDIS/UERJ.
- o) Viviane Mosé – filósofa, psicóloga, psicanalista e especialista em políticas públicas;
- p) Maria Rita Kehl – psicanalista, jornalista, escritora e integrante da Comissão Nacional da Verdade;
- q) Maria Clara Araújo – transexual aprovada na UFPE cujo depoimento repercutiu nas redes;
- r) Leandro Karnal – historiador e professor de História Cultural na Unicamp;
- s) Maju Giorgi – integrante do Movimento Nacional Mães Pela Igualdade;
- t) Casal lésbico que adotou crianças soropositivas no Rio de Janeiro;
- u) Pai e filho agredidos em São João da Boa Vista - SP em 2011 por terem sido confundidos com um casal gay;
- v) Pais do adolescente Peterson, morto recentemente após agressão homofóbica que sofreu por ser filho de um casal gay.

JUSTIFICATIVA

A vida das outras pessoas – aprendemos desde cedo – não nos interessa. Ou não deveria nos interessar, pelo menos do ponto de vista do respeito às suas individualidade e privacidade. Na teoria, viver nossas vidas como desejamos e respeitar o direito do outro a viver segundo suas crenças seria a premissa básica de uma sociedade harmoniosa. Mais do que nunca, vemos que isto não é necessariamente verdade. Em tempos de tanto sentimento negativo, torna-se mais que nunca necessário “estar pel@ outr@”, “colocar-se no lugar d@ outr@”, “lutar pelo direito d@ outr@” – ou, em português claro, exercitar a empatia. O Seminário LGBT do Congresso Nacional, atividade democrática que há 12 anos garante, às lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTs) – segmento da população que representa cerca de 18 milhões de brasileiros – um espaço para as discussões dos temas que lhe dizem respeito e para exposição de suas demandas e reivindicações políticas buscará, nesta edição, discutir a

propagação do ódio na web e debater alternativas respaldadas no exercício desta tal empatia.

A proposta do seminário inclui uma programação de dois dias compostas por quatro mesas que, com a participação dos movimentos sociais, comunicadores/as, acadêmicos/as, personalidades de notório ativismo e outras vozes dissonantes, contemplam os seguintes assuntos: monitoramento de redes sociais, crimes cibernéticos, bullying, expressão letal da injúria e da difamação, liberdade de expressão e discursos de ódio, legislação internacional sobre diversidade, expressões humorísticas e o papel das famílias na promoção da tolerância e do respeito.

Respalda pelo artigo 32, XVII, alíneas *t* do Regimento Interno, que dispõe ser atribuição deste colegiado estimular discussões relativas à família, à mulher, à criança, ao adolescente, ao idoso e à pessoa portadora de deficiência física ou mental, A Comissão de Seguridade Social e Família foi proponente desse seminário no último ano a requerimento da Deputada Mara Gabrilli. Assim, certos/as de poder contar com o apoio dos/as ilustres pares, queremos que esta Comissão aprove mais uma vez a realização do Seminário e dele participe de maneira ativa e receptiva.

Sala da Comissão, de março de 2015.

JEAN WYLLYS
Deputado Federal
PSOL/RJ